

# PRODUÇÃO AUDIOVISUAL LÚDICA PARA O PÚBLICO INFANTIL: MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

PICCININI; Alessandra Gugel<sup>1</sup>, CASTRO; Jéssica Ianca de<sup>2</sup>, FÁVERO; Aline<sup>3</sup>, BOZ; Alana Julia Kayser<sup>4</sup>, MATTEI; Antonella Souza<sup>5</sup>

## RESUMO

A dengue é uma doença viral aguda predominantemente urbana, sendo listada mundialmente como negligenciada, transmitida por artrópodes do gênero *Aedes*, principalmente, a espécie *aegypti*. Sua importância em saúde pública se deve ao fato de estar presente em mais de 100 países, principalmente aqueles de clima tropical e subtropical, como o Brasil. Entre os fatores relacionados ao aumento da incidência, além do clima, vetores e geografia, estão a ausência de saneamento, abastecimento de água, casos importados e desconhecimento da população. Neste sentido, a informação é o melhor método de prevenção, sendo que atividades lúdicas de educação em saúde proporcionam melhores resultados de aprendizagem comparando-se ao ensino tradicional. Assim, possibilita que os alunos tornem-se ativos na construção do seu entendimento, visto que o interesse, a participação e a curiosidade levam a uma maior atenção. Porém, poucas ações têm sido feitas neste sentido sobre a prevenção de arboviroses. O objetivo deste relato foi descrever o desenvolvimento de um vídeo informativo para a população infantil, buscando a conscientização de ações para prevenção da Dengue e conhecimento sobre o *A.aegypti*. No período de agosto a setembro de 2020 foi proposto aos alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, que integravam o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde Interprofissionalidade), a elaboração de uma atividade para crianças de escolas municipais pertencentes ao Programa Saúde na Escola, sendo relacionado ao conhecimento da dengue. A atividade proposta foi um material audiovisual, no qual foi estruturado de maneira lúdica, para crianças de 6 a 10 anos. As crianças são replicadoras da mensagem, visto que muitas vezes, a família não tem acesso a esse tipo de informação, sendo então necessário reforçar anualmente que o vetor da dengue está presente nas cidades. O vídeo foi produzido no aplicativo Canva, narrado pelas alunas e com duração de 3 minutos. Com a utilização de desenhos, foi estruturada uma conversa entre um boneco criado pelo PET, denominado Petinho (agente comunitário de saúde) e uma criança. Nesta conversa foi explicado quem seria o *Aedes aegypti*, como o mosquito se reproduziria no ambiente, a possibilidade deste transmitir outras doenças e medidas preventivas contra o vetor. Além de, definir a dengue, possibilidade de reinfecção, sinais clínicos apresentados, ausência de tratamento específico e a vacinação, sendo esta indicada apenas para indivíduos que já tiveram a doença anteriormente. Assim, a principal medida preventiva ocorreria através do combate ao vetor no ambiente, reduzindo habitats possíveis de reprodução. Desse modo, visto que a Dengue possui relevância mundial, inexistência de tratamento específico e vacinação parcial, medidas de controle devem ser constantes, não somente em epidemias, sendo indispensáveis. Através do vídeo produzido buscou-se a conscientização da população, principalmente do público infantil, possibilitando que estes fossem multiplicadores do conhecimento para o controle e prevenção da Dengue.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aedes aegypti*, educação em saúde, educação infantil, prevenção, saúde pública

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária - UCS, aleegugel@gmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela UCS - Discente do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal - UCS, jicastro@ucs.br

<sup>3</sup> Médica Veterinária pela UCS, aline.favero@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária pela UCS, ajkbz@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária pela UFPEL - Especialista em Análises Clínicas Veterinárias pela UFRGS - Mestre em Ciências Veterinárias pela UFPEL - Doutora em Ciências Pneumológicas pela UFRGS - Docente do Curso de Medicina